



DIÁLOGO & AÇÃO

ISSN 1984-8595

Literatura Batista
Ano LXXXVII – N° 350

Diálogo e Ação aluno é uma revista destinada a adolescentes (12 a 17 anos), contendo lições para a Escola Bíblica Dominical e estudos para a União de adolescentes (Divisão de Crescimento Cristão), passatempos bíblicos e outras matérias que favorecem o crescimento do adolescente nas mais diferentes áreas

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por
Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida (RP/16897)

Organizadora

Gleice Dorneles Silva Santos

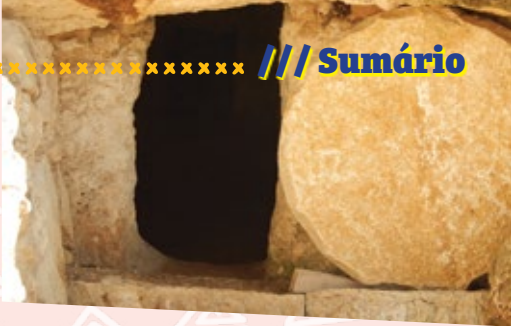
Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higino, 416 – Prédio 16
Sala 2 – 1° Andar
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
literatura@convicaoeditora.com.br

Carta aberta **1**
 Soltando o verbo **4**
 Refletindo sobre o tema da EBD **5**
 Missões **7**
 Poesia **8**
 Videoteca **9**
 Papo teen **10**
 Lazer **12**



Abertura da EBD

Parábolas vivas **13**
 EBD 1 – Definindo as parábolas **14**
 EBD 2 – Uma vida edificada **17**
 EBD 3 – As parábolas das sementes **20**
 EBD 4 – As parábolas do reino **23**
 EBD 5 – A parábola do bom samaritano **26**
 EBD 6 – Consumir, consumir e consumir **29**
 EBD 7 – Rejeitaram o Salvador **32**
 EBD 8 – O filho pródigo **35**
 EBD 9 – A parábola do rico e Lázaro **38**
 EBD 10 – A parábola do fariseu e do publicano **41**
 EBD 11 – Quatrocentas e noventa vezes? **44**
 EBD 12 – A parábola dos trabalhadores na vinha **47**
 EBD 13 – A parábola das dez moças **50**

Abertura da DCC 55

Unidade 1 – O significado da ressurreição de Jesus

DCC 1 – Uma questão fundamental **56**
 DCC 2 – O sentido da ressurreição **59**
 DCC 3 – Implicações da ressurreição de Jesus Cristo **62**

Quiz **64**

Entre as letras **65**
 Falou e disse **66**

Unidade 2 – Família, uma instituição divina

DCC 4 – Valorização da família **67**
 DCC 5 – Relacionamento familiar **70**
 DCC 6 – E quando não existe família? **73**
 DCC 7 – Metas para a família **76**

Reflexão – O mercador de pérolas **79**
 Receita **81**

Unidade 3 – Ética da corporalidade

DCC 8 – As duas caras do prazer **82**
 DCC 9 – Par ou ímpar? **84**
 DCC 10 – Drogas, mantenha distância **86**
 DCC 11 – De corpo e alma **89**
 DCC 12 – Eu preciso ser separado **91**

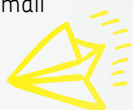
Estudo especial **93**





Neste espaço, você tem a chance de dizer para o Brasil o que pensa. Adolescentes, como você, irão refletir sobre o que você diz e emitir, também, a sua opinião.

Querido adolescente, envie sua carta para: Caixa Postal 13333 – Rio de Janeiro, RJ – CEP 20270-972 ou e-mail para literatura@conviccaoeditora.com.br



Olá,

Esta é a classe de adolescentes Raios de Cristo, da Igreja Batista em Jardim Ceasa, Campos dos Goytacazes, RJ.

Todo domingo nos reunimos e temos aprendido muito com a revista, com diversos temas relevantes direcionados para o nosso crescimento cristão de forma muito direta e reta, como adolescentes gostam.

São momentos proveitosos. Os nossos professores são Matheus, Regina Célia e Jéssica.





Parábolas vivas

Quem nunca parou para prestar atenção quando um pregador, no meio do sermão, começa a contar uma história interessante? É mais comum do que imaginamos. Muitas vezes, você se dispersa durante a mensagem e, de repente, se vê atraído novamente apenas pelo fato do palestrante ter iniciado uma narrativa diferente. Esse foi o recurso usado muitas vezes por Jesus enquanto ensinava seus discípulos e a multidão que o seguia, durante seu ministério aqui na terra.

As parábolas são histórias fictícias que se caracterizam por serem curtas e objetivas. Elas têm o objetivo de transmitir ensinamentos e, normalmente, o fazem por meio de comparações, da explanação de fatos reais e de elementos comuns à época em que foram escritas.

Por causa disso, vemos Jesus contando histórias que envolvem muito a agricultura, serviços manuais e outras coisas que eram comuns na época em que viviam.

Se o Senhor Jesus estivesse aqui na terra hoje expondo os seus ensinamentos provavelmente nos contaria parábolas usando exemplos das redes sociais, como Facebook, Instagram, WhatsApp, entre outras que são comuns para nós atualmente. Também usaria uma linguagem com termos que serviriam para entendermos melhor os seus ensinamentos.

A parábola é uma história contada para explicar uma verdade ou uma ideia complexa ou profunda demais para os que estão ouvindo. São histórias ilustrativas, mas que revelam verdades e ensinamentos profundos. Alguns conceitos são difíceis de explicar, porque são abstratos. Mas dentro de uma história, um conceito tem uma aplicação prática e se torna mais fácil de entender. Por isso, quando Jesus conta suas parábolas, as lições e ensinamentos ficam muito claros em nossa mente e coração. O Mestre foi e sempre será o maior contador de parábolas.

Por meio das parábolas, Jesus ensinou acerca do amor ao próximo, da graça, da misericórdia de Deus, do reino dos céus e o seu governo, do novo padrão de vida que deve caracterizar seus seguidores, da realidade de sua segunda vinda iminente e o destino final e eterno de todos os homens. Estudar as parábolas constitui-se uma empreitada que, certamente, conduzirá ao crescimento espiritual.

É importante não confundir as parábolas com as famosas fábulas. As fábulas também são um recurso de linguagem muito utilizado no ensino que pretendem transmitir lições morais, mas diferem das parábolas porque os personagens são animais com características, personalidade e comportamento semelhantes aos dos seres humanos, e apresentam situações que nos passam alguma lição ou ensinamento.

Você deve se lembrar de algumas fábulas que ouviu na escola quando era criança, como: o leão e o ratinho, a gansa dos ovos de ouro, o galo e a raposa etc. Já as parábolas procuram narrar fatos que são corriqueiros para os ouvintes e por intermédio deles ilustrar uma verdade espiritual.

Como muitos dos discípulos de Jesus trabalhavam no campo, ele usava o trabalho agrícola e a vida no campo como exemplo em muitas de suas parábolas. Alguns exemplos são: a parábola do semeador, do trigo e do joio, do grão de mostarda, da ovelha perdida, dos lavradores maus, dentre outras. É importante ver o contexto em que Jesus contou a parábola para entender seu significado.

Para os estudos da EBD deste período, algumas parábolas foram selecionadas dentre as mais de 40 registradas na Bíblia. Acreditamos que cada uma delas acrescentará não apenas conhecimento a você, mas também uma oportunidade de compreender melhor a vontade de Deus para a sua vida em vários aspectos.



Vale a pena perseverar

Suresh e Malu são dois adolescentes do Sul da Ásia, filhos de pais hindus. Em 2015, a família morava em uma favela, quando eles conheceram os missionários de Missões Mundiais Anand e Asha Jones. Durante dois anos, o rapaz e a moça foram alvo das orações de nossos missionários e puderam ouvir deles sobre o único Deus, ao contrário do que prega o hinduísmo sobre a adoração a vários deuses. Após esse período, continuaram a ser discipulados por uma cristã local, amiga dos missionários.

Ela falava de Cristo para eles por meio de sua vida, e assim eles aprenderam a ler e a conhecer um pouco mais sobre a vida do Filho de Deus. Em 2018, os missionários se alegraram com a notícia que tanto aguardavam. Suresh e Malu estão firmes no caminho do

Senhor. A moça, hoje com 18 anos, já leu mais de 10 livros em seu idioma. Agora, ela deseja aprender o inglês. Sua mãe diz que o caráter de Malu mudou muito. Seus pais já estão preparando seu casamento.

Suresh tem feito diferença na família e comunidade onde mora. Ele procura tirar seus amigos do caminho dos vícios e da violência. Crê e ama o Deus que ele está conhecendo melhor por meio da Bíblia. Seus amigos hinduístas ouvem várias vezes Suresh cantando Stuti aradhna upar jati hey, Ashish leke niche aati hey ("Quando louvor e adoração vão para o alto, bênçãos descem"). Suresh defende os menos favorecidos de sua comunidade. Seu objetivo é ser um professor.

Já faz dois anos que nossos missionários não veem esses jovens irmãos. Mas a emoção de ouvir da graça de Deus sobre eles os encheu de emoção. Eles creem que a transformação é possível e vale a pena perseverar. Para eles, o testemunho, a oferta, a oração e o discipulado de uma nação nunca são em vão.



Márcia Pinheiro
Jornalista de Missões Mundiais.

Levantai os olhos... e vede o campo

*Lá fora, além das paredes que te cercam
e protegem, longe do calor que te aquece
o corpo e o coração, está a grande vinha do Senhor;
crianças que perderam os pais,
mil mulheres que vendem o corpo,
milhões de jovens que procuram uma razão de ser;
povo, que é teu povo, caminhando
irremediavelmente para o abismo...
Para. Olha. Pensa. E ouve teu desafio
na própria voz do Mestre:
"Levantai os olhos e vede...
Vai hoje trabalhar na vinha..."
Ainda é tempo de obedecer,
alcançar a vinha aqui, ali, além;
sustentando aqueles que vão,
onde estiver um deles pregando a salvação,
tu estarás, também.*

Myrtes Mathias (1933-1996)
Do livro *Compre uma flor*, p. 83,84.



MERCADO PELA PROMESSA

“Um filho que é amado por seu pai, mas odiado por seus irmãos”. Este enredo pode te fazer lembrar da história bíblica de José do Egito, mas, também, serviu de inspiração para o novo filme “Mercado pela promessa” lançado no Brasil pela Graça Filmes (2015).

O filme conta a história de Brady Gray, um jovem filho de um fazendeiro dos Estados Unidos, que enfrenta o ódio de seus irmãos, por ser o preferido de seu pai. Após ser brutalmente agredido pelos irmãos, é colocado, ainda desacordado, em um caminhão que o leva para longe de sua cidade.

Neste novo local, o jovem tenta recomendar a vida, mas os desafios estão apenas começando. “Eu cresci sendo ensinado a não questionar a Deus. Quando as coisas estão tão ruins, você quer saber: onde está Deus?”, diz o protagonista, contando sua história no trailer do filme.

O longa-metragem é uma adaptação contemporânea da história bíblica, que relata o caminho de provações que o personagem principal trilhou até alcançar a redenção baseada na fidelidade a Deus.

Fonte: <https://guiame.com.br/gospel>



O melhor investimento

A adolescência não é um período terrível de crises e problemas existenciais, como muitos pensam ou, ao menos, não precisa ser. Pode antes ser um tempo de profundas experiências com Deus e com as pessoas; uma ocasião propícia para relacionamentos saudáveis e repletos de novidade de vida.

Mas é claro que esse tipo de vivência exige um investimento. Para desfrutar de bons relacionamentos com as pessoas, você precisa construir boas amizades. Da mesma forma, para experimentar momentos de comunhão com Deus, você vai precisar investir tempo no relacionamento com ele.

Pesquisas apontam que um grande número de adolescentes já prati-

cou a oração em algum momento; entretanto, o número daqueles que oram diária e regularmente não é tão grande assim. Alguns adolescentes, quando perguntados sobre o que a oração significa para eles, deram as seguintes respostas:

“Para mim, orar é o mesmo que confiar em Deus. Eu confio, então, eu oro. As nossas orações devem ser profundas como um oceano e não como uma poça de água. É verdade que Deus sabe o que precisamos antes mesmo de a gente pedir, mas quando falamos o que sentimos nós mostramos que confiamos nele” (André).

“Orar é como segurar numa corda em que Deus está segurando de um lado

e eu do outro. Quando oro sobre os meus sentimentos mais profundos, é como se eu segurasse a corda mais firme e sei que Deus está do outro lado. Isso fortalece a nossa amizade" (Mariana).

"Se não tivermos cuidado, nossas orações podem virar uma lista de desejos. Mas, quando agradecemos, passamos a valorizar as muitas coisas que Deus nos dá, e não concentramos as orações apenas em nós mesmos" (Gustavo).

"Eu gosto de fazer orações de agradecimento. Quanto mais agradeço a Deus, mais grata eu fico. Agradecer nos ajuda a focar nas bênçãos que recebemos e não nos problemas que enfrentamos" (Ana).

"Não seria uma amizade muito legal se eu só ficasse pedindo coisas a Deus. Eu acho que é bom agradecer primeiro, e eu tenho muita coisa pra agradecer. Mas é claro que também peço, pois sei que ele me atende quando realmente preciso" (Camila).

Se você ainda não tem experimentado uma vida de oração consistente, não desanime. Sempre é tempo de começar ou recomeçar. Uma boa estratégia é escolher um lugar e hora para ficar "a sós com Deus". Isso ajuda a desenvolver a disciplina. O lugar pode ser seu próprio quarto, um outro cômodo da casa onde você não será interrompido por alguns minutos, ou mesmo um ambiente ao ar livre que você tenha acesso e seja seguro. O importante mesmo é que seja um ambiente em que você possa ficar concentrado no seu "encontro com Deus". Ter uma hora marcada também é bom para criar o hábito e manter o foco.

Feito isto, diariamente "compareça" ao seu encontro com Deus. É claro que você pode conversar com Deus em todo lugar e a qualquer momento. Mesmo enquanto caminha para a escola ou faz alguma tarefa você pode conversar com Deus. Entretanto, reservar um tempo para se dedicar com exclusividade à oração pode fazer muita diferença na qualidade da sua experiência.

Outro ponto importante é fugir da ansiedade. Crer significa confiar. Então, como disse o apóstolo Paulo, faça com que todos os seus pedidos sejam conhecidos diante de Deus, com orações, súplicas e ações de graças (conforme Filipenses 4.7). Não fique ansioso nem mesmo com o fato de não conseguir passar muito tempo em oração. Você pode começar com 15 minutos por dia, por exemplo. Com o tempo, vai perceber que precisa de mais e pode ir acrescentando. Esteja certo que esses serão minutos muito preciosos.

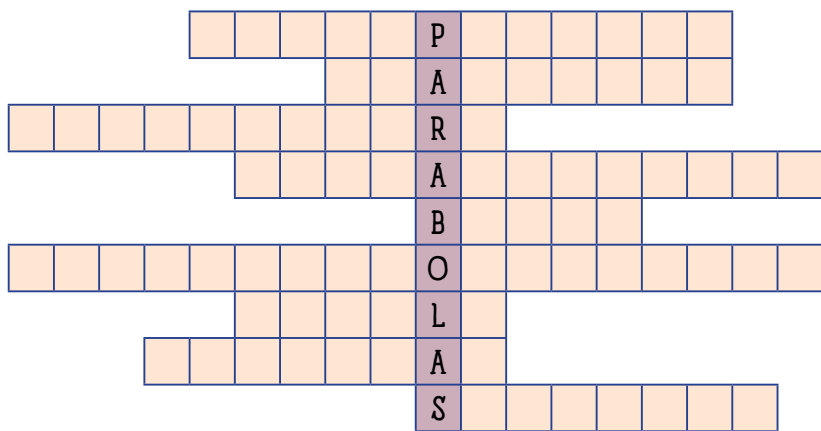
Que tal, então, começar a praticar?

CRUZADINHA – PARÁBOLAS



Complete os espaços com algumas das parábolas contadas por Jesus:

- PÉROLA
- RICO E LÁZARO
- SEMEADOR
- FILHO PRÓDIGO
- CREDOR INCOMPASSIVO
- BODAS
- BOM SAMARITANO
- DEZ MOÇAS
- DUAS CASAS





Parábolas vivas

Objetivos: Compreender o que são parábolas e seu uso nos ensinos de Jesus, clarificando temas de grande importância para cristãos de todos os tempos, como: o valor de ouvir e praticar a Palavra de Deus, o reino dos céus e a alegria daqueles que participam dele, o compromisso de amar o próximo, a insensatez do apego aos bens materiais em contraposição aos verdadeiros tesouros espirituais, a graça oferecida e, muitas vezes, rejeitada, o perdão, a hipocrisia da religiosidade vã, a gratuidade da salvação e a recompensa dos que permanecem vigilantes até o fim.

EBD 1 – Definindo as parábolas

EBD 2 – Uma vida edificada

EBD 3 – As parábolas das sementes

EBD 4 – As parábolas do reino

EBD 5 – a parábola do bom samaritano

EBD 6 – Consumir, consumir e consumir

EBD 7 – Rejeitaram o Salvador

EBD 8 – O filho pródigo

EBD 9 – A parábola do rico e Lázaro

EBD 10 – A parábola do fariseu e do publicano

EBD 11 – Quatrocentas e noventa vezes?

EBD 12 – A parábola dos trabalhadores na vinha

EBD 13 – A parábola das dez moças

Autor das lições

As lições deste período foram escritas por Tales Donizeti Ferro Viana, formado pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil; lidera a PIB Rinópolis, SP.

EBD

1



Definindo as parábolas

Texto bíblico: Marcos 4.10-12

PRA COMEÇO DE CONVERSA

A parábola é uma das coisas mais usadas em nosso meio cristão. Ouvimos muito esse termo, pois pastores, líderes, professores de Escola Bíblica e até mesmo os professores de nossas escolas usam esse recurso. A parábola é um recurso, um auxílio que nos ajuda a entender alguma lição ou ensinamento de uma forma mais clara.

LEITURAS DIÁRIAS

SEGUNDA
Marcos 4.10-12

QUARTA
2Timóteo 2.14-26

SEXTA
2Timóteo 3.14-17

DOMINGO
Ezequiel 17.2-10

TERÇA
2Coríntios 3.7-18

QUINTA
Colossenses 2.6-23

SÁBADO
Romanos 12.1-8

As literaturas que estudamos na escola como contos, poemas, pequenos textos, são repletos de exemplos de como a parábola é algo riquíssimo para a compreensão das coisas. Não podemos confundir parábola com fábula, pois a fábula também é um recurso muito utilizado e, muitas vezes, com o mesmo objetivo, todavia são recursos diferentes.

A fábula, assim como a parábola, pretende ensinar uma lição, entretanto, ela utiliza animais como personagens, com características e comportamento semelhantes aos dos seres humanos. O fato narrado é algo normalmente fantástico, fantasioso ou inusitado, e não corriqueiro como acontece nas parábolas.

DEFININDO UMA PARÁBOLA

As parábolas são histórias fictícias que se caracterizam por serem curtas e objetivas. Elas têm o objetivo de transmitir ensinamentos e, normalmente, o fazem por meio de comparações, da explanação de fatos reais e de elementos comuns à época em que foram escritas. Por causa disso, vemos Jesus contando histórias que envolvem muito a agricultura, serviços manuais e outras coisas que eram comuns à época em que viviam.

Se o Senhor Jesus estivesse aqui na terra hoje expondo os seus ensinamentos, provavelmente, nos contaria parábolas usando exemplos das redes sociais, como Facebook, Instagram, WhatsApp, dentre outras que são comuns para nós. Também usaria uma

As parábolas são histórias ilustrativas que revelam verdades e ensinamentos profundos

linguagem com termos que serviriam para entendermos melhor os seus ensinamentos.

A parábola é uma história contada para explicar uma verdade ou uma ideia complexa ou profunda demais para os que estão ouvindo. São histórias ilustrativas que revelam verdades e ensinamentos profundos. Alguns conceitos são difíceis de explicar, porque são abstratos. Mas dentro de uma história, um conceito tem uma aplicação prática e se torna mais fácil de entender. Por isso, quando Jesus conta suas parábolas, as lições e ensinamentos ficam muito claros em nossa mente e coração. O Mestre foi e sempre será o maior contador de parábolas.

As parábolas mais conhecidas são as que Jesus produziu e que são descritas no Novo Testamento. No entanto, também encontramos parábolas no Antigo Testamento. Por exemplo, em 2Samuel 12.1-4, a fim de revelar o pecado de Davi, o profeta Natã contou ao rei uma parábola a respeito de um homem rico que havia tomado uma cordeirinha que era tudo que um homem pobre tinha. Por meio da

ilustração ficou claro para Davi que ele havia pecado contra o Senhor. Dessa maneira, vemos que esse recurso não só foi usado por Cristo, mas, também, por outros personagens no decorrer da Bíblia.

ELES NÃO QUEREM ENTENDER

Os versículos 11 e 12 de Marcos 4 podem nos dar a impressão que Jesus falava somente para os discípulos entenderem, ou até mesmo para que os de fora não entendessem, de forma proposital. Vemos que esses versículos fazem um paralelo a Isaías 6.9,10, que também são mencionadas em Mateus 13.14,15. Precisamos lembrar que as Escrituras falam, algumas vezes, que Deus endurece o coração do homem, como aconteceu com o faraó do Egito. Contudo, Deus não inicia a pecaminosidade. Ele simplesmente entrega o homem à sua própria desobediência (Rm 1.28).

Embora Jesus tenha feito aquelas pessoas verem claramente, elas ainda não criam. Por mais claro que fosse o ensino de Jesus, elas ainda não entendiam. Elas não estavam dispostas a se converter, reconhecendo a sua necessidade e erro, e aceitando o perdão divino que Jesus oferecia. Todavia, seus discípulos necessitavam de explicações e orientações adicionais. A grande diferença é que eles estavam abertos para a verdade, e Jesus foi capaz de, gradualmente, transmitir o mistério do reino de Deus.

CONCLUSÃO

As parábolas são recursos fantásticos que o Mestre usou para transmitir a mensagem do evangelho. Por meio delas ideias profundas foram passadas de forma muito sensível e de fácil compreensão, tornando a mensagem acessível. Mensagens de paz, amor, obediência e persistência se tornaram de mais fácil compreensão a partir dessas parábolas. Temos muito que aprender. No decorrer das lições veremos várias parábolas que falam conosco. Esteja com o coração aberto para elas, para que não nos tornemos como aqueles que fecharam o coração para a mensagem de Cristo.

Para guardar no coração



“Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Nem só de pão o homem viverá, mas de toda palavra que sai da boca de Deus” - Mateus 4.4



Uma vida edificada

Texto bíblico: Mateus 7.24-27

No início do seu ministério, Jesus proferiu um grande sermão que ficou conhecido como "O Sermão do Monte" e finalizou esse sermão com uma parábola sobre a construção de uma casa em dois diferentes tipos de solos. Com esta parábola, o Senhor aponta o caminho que devemos seguir e dois princípios básicos para que seus ensinamentos façam sentido.

LEITURAS DIÁRIAS

SEGUNDA

2Samuel 22.31-37

QUARTA

Salmo 40

SEXTA

Salmo 144

DOMINGO

1João 2.24-29

TERÇA

Isaías 26.1-8

QUINTA

Salmo 71

SÁBADO

Salmo 95

OUVIR

O versículo 24 mostra que todo aquele que OUVI as palavras de Jesus e as PRÁTICA é comparado com o homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha.

O primeiro passo para ter uma vida edificada na rocha é OUVIR. Mas não apenas ouvir, e, sim, “dar ouvidos” ao ensino da Palavra, ou seja, “escutar”.

Se tem uma coisa que nós temos grande dificuldade para fazer é ouvir, pois sempre queremos falar, discutir e, principalmente, ter a razão das coisas e situações. Somos muito tardios para ouvir e rápidos demais para falar. Não conseguimos ouvir, principalmente quando estamos errados. Sempre achamos justificativas e não estamos dispostos a ouvir alguma correção, seja ela vinda de nossos pais ou de nossos líderes.

São diversas as vezes em que simplesmente ouvimos, mas não escutamos, ou seja, não damos atenção ao que ouvimos. Na igreja, acontece muito isso, no meio do culto estamos lá, mas viajamos no celular e em outras coisas e, no final, nem sabemos o que foi pregado. É extremamente importante aprender a ouvir a palavra do Mestre, pois sem esse princípio básico não é possível avançar.

PRATICAR

O segundo passo para ter uma vida edificada em Cristo é praticar as palavras de Jesus. Para colocar em prática, primeiro precisamos ouvir, mas,

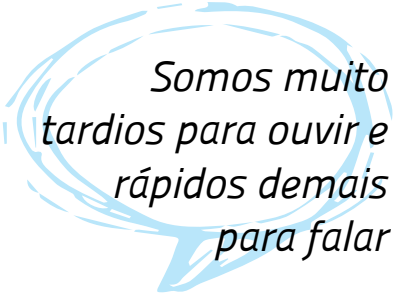
também, não adianta nada ouvir e não praticar, o que se torna incoerente.

A Palavra de Deus deve surtir efeito em nossa vida diária. Quando a ouvimos, ela deve nos levar à reflexão e fazer com que a coloquemos em prática. Não podemos ficar indiferentes. Colocar a Palavra de Deus em prática não é um “bicho de sete cabeças”. Então, como fazemos isso? Alguns exemplos podem ajudar nessa reflexão: quando choramos com aqueles que choram (Rm 12.15); quando decidimos nos importar mais com as pessoas e julgar menos (Mt 7.1-5); quando decidimos buscar ao Senhor em oração (1Ts 5.17); e assim por diante.

EDIFICADOS SOBRE A ROCHA

Ouvir e praticar são duas atitudes que mudam a nossa vida quando a realizamos com excelência. Quando fazemos isso em torno da Palavra de Deus, o texto nos mostra que edificamos nossa casa sobre a rocha.

Essa Rocha é o próprio Cristo. Quando vivemos a Palavra de Deus, nossa vida fica firmada em um lugar extremamente seguro que é no próprio Senhor. É como aqueles casarões que resistem às ações do tempo; casas



*Somos muito
tardios para ouvir e
rápidos demais
para falar*

construídas séculos passados que estão em pé, com marcas do tempo, entretanto, com seu alicerce firmado; edificações que aguentaram chuvas, tempestades, sol forte e muitas outras coisas, mas ainda continuam firmes e em pé.

Nossa vida é exatamente assim quando estamos firmados em Cristo. Quantas vezes passamos por diversos problemas, dificuldades na família e na vida de modo geral, e mesmo assim estamos firmes e de pé! Esse é o contexto de Filipenses 4.13: “posso todas as coisas naquele que fortalece”. Realmente, podem cair as chuvas, transbordar o rio, soprar os ventos, mas a nossa casa não cai, porque estamos firmados naquele que nos fortalece para suportar todas essas coisas e muito mais. Esse é o fruto e a consequência de ouvir e praticar.

ALICERCES FRACOS

Entretanto, quando não firmamos a nossa vida no Senhor e buscamos um solo impróprio e uma base fraca, o caminho é de queda livre, pois não tendo alicerces firmes. Quando o vento mais forte bater, a tendência é cair. Quando buscamos caminhos incertos ou tentamos agir por nós mesmos, não suportamos, pois não conseguimos nos autossustentar. Não somos autossuficientes; somos falhos e egoístas. Quando colocamos a base da nossa vida em nosso próprio entendimento ou em coisas falhas, a nossa vida desaba e caminhamos para a ruína.

Precisamos fazer com que a nossa vida esteja firmada naquele que é o sustento mais firme de todos, Cristo Jesus.

CONCLUSÃO

Em um mundo tão agitado como o nosso e tão cheio de distrações e ruídos, temos muita dificuldade para praticar esses ensinamentos, principalmente o de ouvir, pois perdemos facilmente a concentração com coisas paralelas e até mesmo escolhemos dar ouvidos a outras coisas e não ao Senhor. Isso pode nos prejudicar muito, pois não há como aprender absolutamente nada se não estivermos dispostos a ouvir.

O básico de começar e manter uma vida com Deus é aprender a ouvir e, assim, praticar a Palavra de Deus. Somente depois disso, sua vida estará alicerçada na Rocha, no solo forte que não se abala, e suas estruturas espirituais, psicológicas e físicas estarão protegidas. Ouça e pratique.

Para guardar no coração



“Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as põe em prática será comparado a um homem prudente, que edificou sua casa sobre a rocha” – Mateus 7.24